



INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA
Universidade de Lisboa



U LISBOA | UNIVERSIDADE DE LISBOA



Equinicultura: Raças de equídeos em Portugal








TPA - Outros
2022/2023

Maria João Fradinho
mjoaofradinho@fmv.ulisboa.pt

Equídeos

Raças de equídeos - TPA

Ordem *Perissodactyla* (cavalos, rinocerontes e tapires)

Família *Equidae* (cavalos, burros e zebras)

Género *Equus* (cavalos, burros e zebras)

Espécie: *Equus caballus* (cavalo) { *Equus caballus*
Equus caballus przewalskii

Equus asinus (burros)



Equus burchellii (zebra de Burchell)



Equus grevyi (zebra de Grevy)



Equus hemionus (kulan)



Equus kiang (kiang)



Equus onager (onager)



Equus quagga (quagga)



Equus zebra (mountain zebra)





Equídeos

Raças de equídeos - TPA

A única espécie de cavalos selvagens ainda existente é o já raro
cavalo de Przewalski (*Equus caballus przewalskii*)
ou cavalo selvagem da Mongólia



Equídeos

Raças de equídeos - TPA

cavalo de Przewalski



Raças de equídeos - TPA

Equídeos

Existem ainda animais resultantes do cruzamento das várias espécies do género *Equus*.

Espécie	Nº de cromossomas
Cavalo	64
Burro	62
Zebra	44

Os mais produzidos são os machos e mulas provenientes do cruzamento das espécies *Equus caballus* X *Equus asinus*




São animais conhecidos pela sua enorme capacidade de trabalho e resistência a condições difíceis.

São geralmente inférteis.

Raças de equídeos - TPA

Equídeos

Há ainda outros mais raros ...

Zebroid
égua X zebra ♂



Zedonk / Zonkey = burra X Zebra ♂




Zetland
♀ Pony Shetland X Zebra ♂

Equinos

Existem algumas populações de cavalos que foram domesticados e retornaram ao estado selvagem (feral) das quais as mais conhecidas são os Mustang nos EUA e os Brumby na Austrália



Descendentes de cavalos levados para a América no séc. XVI



Os primeiros cavalos chegaram à Austrália em 1788



Raças de Equinos

Existem cerca de 570 raças de cavalos em todo o mundo (cerca de 270 Europa), entre cavalos de tipo ligeiro, cavalos de tiro pesado e pôneis (FAO, 2006).



Raças de equídeos - TPA

Raças de Equinos

Na formação das raças atuais de equinos de tipo ligeiro (sela) encontramos 4 “raças ou populações fundadoras”:



PURO SANGUE ÁRABE (PSA)

BERBERE

PENINSULAR (Ibérico) actuais PSL e PRE

PURO SANGUE INGLÊS (PSI)







Através de cruzamentos com outros animais, deram, origem às raças atuais, principalmente às raças Europeias e Americanas.

Raças de equídeos - TPA

Raças de Equinos

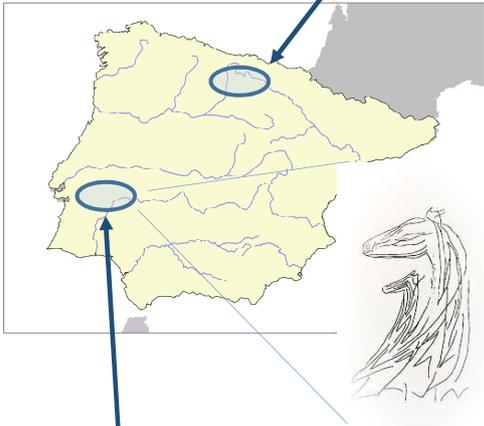
LUSITANO ou Puro Sangue Lusitano (PSL)



Raças de equídeos - TPA

Raças autóctones - Lusitano

Primeiros registos de cavalos na Península Ibérica datados do Pleistoceno
dentes encontrados "Sierra de Atapuerca" (van der Made, 1999; 2013)



Estudos filogenéticos suportados em técnicas moleculares, indicam a PI como um centro independente de domesticação do cavalo (Lopes et al., 2005; Seco-Morais et al., 2007; Warmuth et al. 2011)

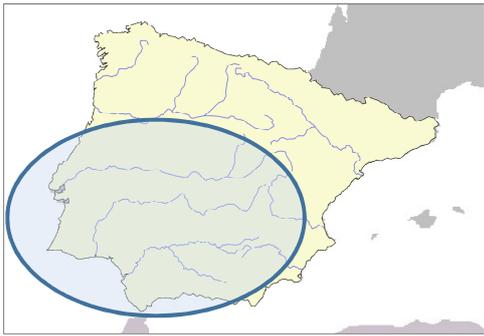
Existiu na Península, desde a última glaciação, um cavalo de formas pequenas morfologicamente semelhante ao actual cavalo (perfil convexo).

Grutas do Escoural (17.000 a 13.000 anos A.C.)
(Farinha dos Santos, 1972)

Raças de equídeos - TPA

Raças de Equinos - Lusitano

Cavalos começaram a ser montados na Península Ibérica < 1º milénio AC



Citações dos romanos e dos mouros quando invadiram a península atestam uma elevada quantidade e qualidade de cavalos nesta região.

Desde o tempo da ocupação romana e até à Idade Média

↓

Os cavalos criados nas planícies e margens dos rios do sul da Península mantiveram a forma, o tamanho e o carácter, apesar das sucessivas invasões de outros povos.

Raças de equídeos - TPA

Raças de Equinos - Lusitano

Da Renascença até aos séculos XVII e XVIII...



Cavalo ibérico
(Andaluz ou
Peninsular)
=
"Genet d'Espagne"



É já no séc. XVIII que aparecem as 1^{as} coudelarias reais




Raças de equídeos - TPA

Raças de Equinos - Lusitano

Da Renascença até aos séculos XVII e XVIII...

Cavalo ibérico
(Andaluz ou
Peninsular)

Influência na formação de outras raças

Lipizzaner




Raças de equídeos - TPA

Raças de Equinos - Lusitano

- Designação Lusitano – 1942;
- Studbook formalizado – 1967;
- APSL – 1989  Associação Portuguesa de Criadores do Cavalo Puro Sangue Lusitano




- Aproximadamente 5.000 éguas reprodutoras;
- 2.000 in Portugal;
- Associações de criadores de PSL em 19 países;
- Nascimentos de poldros em 32 países diferentes.
- \cong 350 criadores Lusitano em Portugal
- \cong 700 em todo mundo.

Raças de equídeos - TPA

Raças de Equinos - Lusitano

As diferenças que o Lusitano e o PRE (Pura Raza Española) apresentam atualmente resultam de diferentes métodos de seleção usados nos dois países:

- em Espanha privilegiou-se mais o aspeto físico;
- em Portugal preferiu-se a funcionalidade para as diferentes aptidões em que é utilizado.

Uma das diferenças entre os dois cavalos, é o perfil do chanfro que continua mais convexo no Lusitano do que no PRE.





Raças de equídeos - TPA

Raças de Equinos - Lusitano

Aptidão: ótimos animais de sela, ideais para toureio, equitação clássica, equitação desportiva e até trabalhos agrícolas.



Raças de equídeos - TPA

Raças de Equinos - Lusitano

Padrão da Raça



TIPO - Eumétrico (peso cerca dos 500 kg); mediolíneo; subconvexilíneo (de formas arredondadas) de silhueta inscritível num quadrado.

ALTURA (aos 6 anos) - Fêmeas 1,55 m; Machos 1,60 m

PELAGEM - mais frequentes são a ruça e a castanha em todos os seus matizes.

TEMPERAMENTO - Nobre, generoso e ardente, mas sempre dócil e sofredor.

ANDAMENTOS - Ágeis e elevados projetando-se para diante, suaves e de grande comodidade para o cavaleiro.

APTIDÃO - Tendência natural para a concentração, com grande predisposição para exercícios de Alta Escola e grande coragem e entusiasmo nos exercícios da gineta (combate, caça, toureio, manejo de gado, etc.).

Raças de Equinos - Lusitano

Raças de equídeos - TPA

Padrão da Raça

CABEÇA - Bem proporcionada, de comprimento médio, delgada e seca, de ramo mandibular pouco desenvolvido e faces relativamente compridas, de perfil levemente subconvexo, fronte levemente abaulada (sobressaindo entre as arcadas supraciliares), olhos sobre o elíptico, grandes e vivos, expressivos e confiantes. Orelhas de comprimento médio, finas, delgadas e expressivas.

PESCOÇO - De comprimento médio, rodado, de crineira delgada, de ligação estreita à cabeça, largo na base, e bem inserido nas espáduas, saindo do garrote sem depressão acentuada.

GARROTE - Bem destacado e extenso, numa transição suave entre o dorso e o pescoço, sempre levemente mais elevado que a garupa. Nos machos inteiros fica afogado em gordura, mas destaca-se sempre bem das espáduas.

PEITORAL - De amplitude média, profundo e musculoso.



Raças de Equinos - Lusitano

Raças de equídeos - TPA

Padrão da Raça

COSTADO - Bem desenvolvido, extenso e profundo, com costelas levemente arqueadas, inseridas obliquamente na coluna vertebral, proporcionando um flanco curto e cheio.

ESPÁDUAS - Compridas, oblíquas e bem musculadas.

DORSO - Bem dirigido, tendendo para o horizontal, servindo de traço de união suave entre o garrote e o rim.

RIM - Curto, largo, musculoso, levemente convexo, bem ligado ao dorso e à garupa com a qual forma uma linha contínua e perfeitamente harmónica.

GARUPA - Forte e arredondada, bem proporcionada, ligeiramente oblíqua, de comprimento e largura de dimensões idênticas, de perfil convexo, harmónico e pontas das ancas pouco evidentes conferindo à garupa uma secção transversal elíptica. Cauda saindo no seguimento da curvatura da garupa, de crinas sedosas, longas e abundantes.



Raças de Equinos - Lusitano

Raças de equídeos - TPA

Padrão da Raça

MEMBROS

Braço - bem musculado, harmoniosamente inclinado.

Antebraço - bem aprumado e musculado.

Joelho - seco e largo.

Canelas - sobre o comprido, secas e com os tendões bem destacados.

Boletos - secos relativamente volumosos e quase sem machinhos.

Quartelas - relativamente compridas e oblíquas.

Cascos - de boa constituição, bem conformados e proporcionados, de talões não muito abertos e coroa pouco evidente.

Nádega - curta e convexa.

Coxa - musculosa, sobre o curto, dirigida de modo a que a rótula se situe na vertical da ponta da anca.

Perna - sobre o comprido, colocando a ponta do curvilhão na vertical da ponta da nádega.

Curvilhão - largo, forte e seco. Os membros posteriores apresentam ângulos relativamente fechados.



Raças de Equinos - Lusitano

Raças de equídeos - TPA

Quatro grandes famílias dentro do actual efectivo:

- **Alter** com a Coudelaria de Alter, a Fundação Eugénio de Almeida e a Casa Cadaval;

Coudelaria de Alter – fundada em 1748 por D. João V

A Escola Portuguesa de Arte Equestre só utiliza cavalos Alter




Raças de Equinos - Lusitano

Raças de equídeos - TPA

Quatro grandes famílias dentro do actual efectivo:

- Coudelaria Nacional;



- Coudelaria Andrade.



- Grupo Veiga com as Coudelarias Veiga, Coimbra e Núncio;



Raças de Equinos - Lusitano

Raças de equídeos - TPA

“Genetic diversity in the Lusitano horse breed assessed by pedigree analysis”

(Vicente *et al.*, 2012)

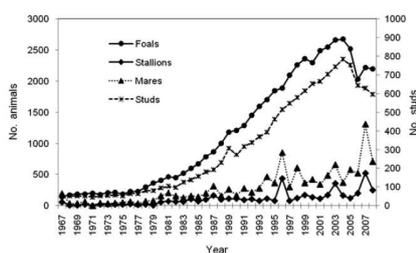


Fig. 1. Number of foals, stallions and mares registered in the Lusitano Studbook by year, and corresponding number of studs represented.

Nº de explorações com poldros registados no período de 2005–2008: 700

que produziram $2,18 \pm 3.0$ poldros por exploração, das quais apenas 303 registaram mais de 2 poldros

Média de $4,00 \pm 3,38$ poldros registados por égua e $13,13 \pm 22,53$ por garanhão

IA só a partir de 1997 e transferência de embriões a partir de 2009

As éguas tem o seu 1º poldro com 5.44 ± 2.04 anos e os garanhões com 7.30 ± 3.62 , idades tardias justificadas pelas exigências do registo como reprodutores.

52% dos garanhões tiveram menos de 5 filhos registados e apenas 10% tiveram mais de 40 poldros. Contudo, cerca de 50% do nº total de poldros nascidos foram produzidos por garanhões pais de mais de 40 poldros.

Raças de Equinos - Garrano Raças de equídeos - TPA

ORIGEM: período glaciário médio; o seu nome deriva da mesma raiz celta que deu origem ao "gearron" gaulês e o "garron" escocês.

ÁREA DE DISPERSÃO: embora se encontre esporadicamente por todo o país, concentra-se atualmente no Minho e Trás-os-Montes.

**ALTURA – 1,30 (classificado como pônei)
Recomendado 1,23m**





Registados (RNE, 2018): 4946

Raças de Equinos - Garrano Raças de equídeos - TPA

PESO VIVO: 190 kg;

TIPO DE PELAGEM DOMINANTE: castanha.

CONFORMAÇÃO: atarracada, com uma cabeça fina e olhos muito vivos.

COMPORTAMENTO: bravio; andamentos pouco amplos mas muito enérgicos e vivos.

VOCAÇÕES: trabalho, transporte de cargas e atrelagem.





(GCI-IPVC)

Raças de Equinos - Garrano

Raças de equídeos - TPA



(Karin Boldt)

Andadura
(marcha lateral)



(Karin Boldt)



Póneis islandeses

Raças de equídeos - TPA



<https://www.horsesoficeland.is/the-icelandic-horse/breeding#gallery-3>

<https://www.youtube.com/watch?v=RV9P0w8vZi8>

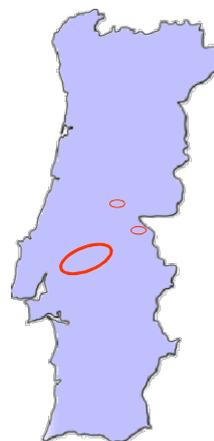
Raças de Equinos - Sorraia

Raças de equídeos - TPA

Foram criados na zona da várzea do rio Sorraia em estado semi-selvagem até às primeiras décadas do séc. XIX é considerado como um descendente direto dos cavalos primitivos da península.



Portas, M.



Registados (RNE, 2018): 283

Raças de Equinos - Sorraia

Raças de equídeos - TPA

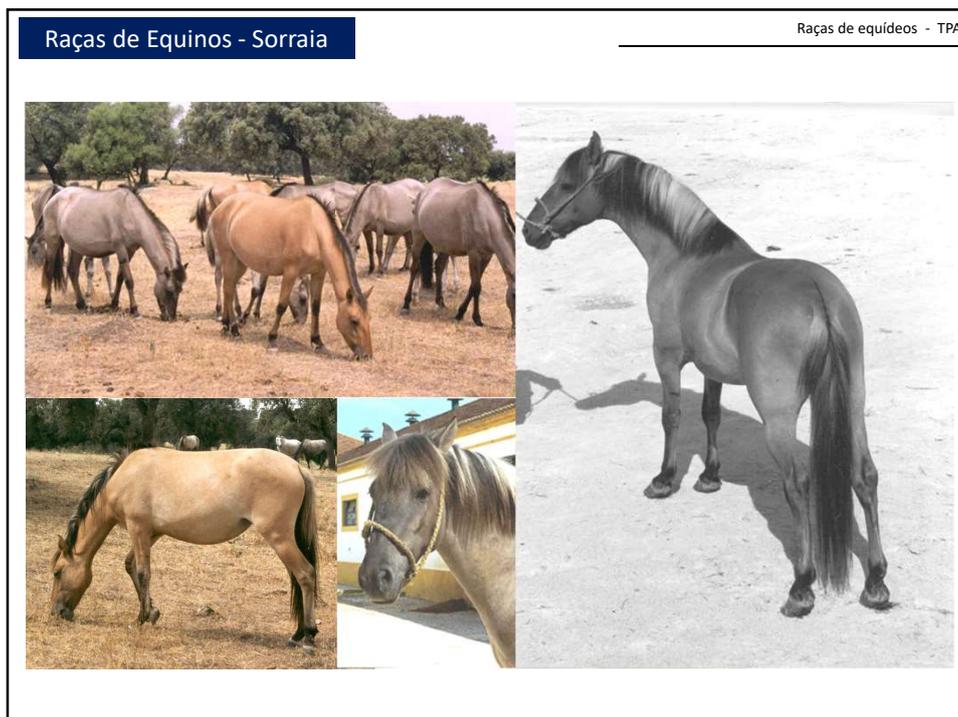
TIPOS DE PELAGEM DOMINANTE: pardo-rato e pardo amarelo

Ambos os tipos de pelagem possuem lista de mulo e, por vezes, lista de burro. São mais ou menos zebrados nos membros (antebraços, joelhos e curvilhões), por vezes noutras partes do corpo (cabeça, tronco e pescoço). As crinas são fartas e bicolores, apresentando cerdas escuras na linha do meio e claras, da cor do corpo, por fora. A cauda é igualmente bicolor.



• Portas, M.

APTIDÃO: sela e trabalhos agrícolas.



Raças de equídeos - TPA

Raças de Equinos – Pónei da Terceira



A raça foi reconhecida a 27/01/2014 pela DGAV

Registados (RNE, 2018): 69



Animal de pequenas dimensões, com proporções correctas e equilibradas. São animais rápidos, inteligentes, dóceis e de fácil maneio. O pónei da Terceira é uma raça de cavalos característica da ilha Açoriana que lhe dá o nome. Apresentam enorme resistência física e desembaraço.

Todas as pelagens são aceites. Os andamentos são correctos, ágeis, suaves e elevados.

Com aptidão natural para a tracção, em atrelagem, transporte de mercadorias e trabalhos agrícolas. Também com utilização como cavalo de sela, para ensino, lazer e equitação especial.

Altura ao garrote: 1,30 m machos; 1,27 m fêmeas

Raças de equídeos - TPA

Raças autóctones – Pónei da Terceira



A raça foi reconhecida a 27/01/2014 pela DGAV

Registados (RNE, 2018): 69





https://youtu.be/hf5_Q5w7Zfs

Raças de Equinos – Puro-Sangue Árabe

Raças de equídeos - TPA

A raça Árabe é a mais antiga do mundo. Participou na construção genética das raças: PSI, Hanoveriano, Lipizzaner, Criollo, Argentina, Anglo-Árabe, ...



Raças de Equinos – Puro-Sangue Árabe

Raças de equídeos - TPA

A origem da raça Puro-Sangue Árabe não é consensual. Crê-se que descende do antigo Tarpan asiático e que se tenha expandido com o Maometismo por todo o Norte de África, Península Ibérica e sul de França.



ÁREA DE DISPERSÃO - Atualmente os seus maiores efetivos encontram-se nos EUA, Rússia e Polónia, escasseando nos países Árabes.

Portugal Registados (RNE, 2018): 1061

Raças de equídeos - TPA

Raças de Equinos – Puro-Sangue Árabe

TIPO - animal retilíneo, eumétrico e mediolíneo.

ALTURA - 1,40 a 1,50 m.

PERFIL - enquadrável (inscritível) num quadrado perfeito.




Possui menos vértebras que as outras raças:
5 lombares, 17 dorsais e 16 coccígeas
comparadas com
6 – 18 - 18 em outras raças

Raças de equídeos - TPA

Raças de Equinos – Puro-Sangue Árabe

CABEÇA - quadrada, pequena, enxuta, com uma frente larga e plana, com grande capacidade craneal; mandíbulas separadas e curtas; perfil reto ou mesmo côncavo que parece ainda mais acentuado pela grande dilatação dos olhais; lábio inferior pequeno e superior contraído em trompa; olhos grandes; orelhas pequenas, móveis.

PESCOÇO - reto, por vezes convexo junto à nuca.





Raças de Equinos – Puro-Sangue Árabe

Raças de equídeos - TPA

CAUDA - de inserção alta e em arco.

PELAGENS DOMINANTES - castanho e lação, de pelo fino e brilhante.

TEMPERAMENTO - conhecido pela sua resistência, frugalidade, tenacidade, inteligência e longevidade.

APTIDÃO - muito resistentes a longos percursos, pelos seus andamentos amplos e rasteiros mas com uma forte impulsão se solicitados; utilizados na disciplina de raides hípicas pela sua resistência. São também muito rápidos em distâncias curtas.



Raças de Equinos – Puro-Sangue Inglês

Raças de equídeos - TPA

(PSI ou Thoroughbred)

Partindo de um conjunto de animais de raças antigas, chegou-se a um dos produtos mais sofisticados da zootecnia.

Animal retilíneo, eumétrico e longilíneo; há exemplares subconvexos, outros hipermétricos e outros ultralongilíneos.



Portugal Registados (RNE, 2018): 274

Raças de Equinos – Puro-Sangue Inglês

Raças de equídeos - TPA

O livro genealógico (Stud Book) foi criado no séc. XVIII (primeira edição em 1791)

No LG figuram três linhas principais que partem de 3 sementais famosos:

o **Byerly Turk** (Turcomano), o **Godolphin Barb** (Berbére) e o **Darley Arabian** (Árabe) que dariam mais tarde origem a outra tripla famosa: o Herod, o Matchem e o rei dos reis, o imbatido e campeoníssimo **Eclipse**, um lazão tostado, nascido no dia 5 de Abril de 1764, dia de eclipse solar e falecido em 20 de Fevereiro de 1789, sem ter perdido qualquer das corridas em que entrou. Atualmente, de cada 4 campeões, pelo menos 3 têm sangue do Eclipse.



Raças de Equinos – Puro-Sangue Inglês

Raças de equídeos - TPA

ALTURA - 1,60 a 1,65 m

Não propriamente um padrão muito fixo...

PESO VIVO - 450 a 550 kg

CABEÇA - seca, esguia, pequena, mas alongada, coberta de pele muito fina, com perfil reto, orelhas separadas e móveis.

PESCOÇO - largo, piramidal e descarnado com crinas finas.

PONTA DA ANCA - bastante baixa, o que facilita o galope,

GARUPA - alta, redonda, com cauda de baixa inserção.

MEMBROS - longos, verticais em todos os ângulos, especialmente o coxo-femural e fémur-tibial.

CASCOS - altos.

VENTRE - de galgo.



Raças de Equinos – Puro-Sangue Inglês

Raças de equídeos - TPA

TEMPERAMENTO – Reactivo, por vezes muito tenso, nervoso e sensível; exige um maneio especial.

VARIIDADES - Atualmente consideram-se duas variedades de PSI segundo a sua morfologia e funcionalidade: velocista e fundista.

MAIORES EFETIVOS - encontram-se nos EUA, RU, Canadá, Austrália, Nova Zelândia e Argentina.

TIPOS DE PELAGEM DOMINANTE - castanho e lação.

APTIDÃO - corrida de velocidade (plana - *flat races*) ou Steeplechase (chega a atingir 72 km/h).



Raças de Equinos - Anglo-Árabe

Raças de equídeos - TPA

Resulta do cruzamento de um PSI com um PSA, ou entre Anglo-Árabes.



Pouca expressão em Portugal!
Anglo-Árabe - Registados (RNE, 2018): 175

Base do actual Selle français:
a raça foi melhorada em França onde se efetuou, desde meados do séc. XIX, a criação intensiva do que chegou a ser denominado "Puro-Sangue Francês".

Atualmente o cavalo Anglo-Árabe é um excelente cavalo de desporto.



Raças de Equinos - Luso-Árabe; Anglo-Luso

Luso-Árabe - Registados (RNE, 2018): 80



Anglo-Luso - Registados (RNE, 2018): 630



Raças de Equinos – Português de desporto

É um Registo Zotécnico, de cavalos com progenitores com algum curriculum desportivo. É o resultado do cruzamento de éguas de várias origens com garanhões PSI ou Warmblood



É mais uma das várias “raças” criadas na Europa para o desporto equestre

A sua seleção é variável consoante o objetivo desportivo a que se destina

Portugal Registados (RNE, 2018): 1070

Raças de Equinos – Cruzado Português

Raças de equídeos - TPA

Registo Zootécnico. Inclui os cavalos que em Portugal não são suscetíveis de serem inscritos num Livro Genealógico



Permite que qualquer cavalo, mesmo de genealogia desconhecida, disponha de um documento de identificação que lhe permita circular.

Morfologia e aptidões muito variáveis, consoante a genética envolvida

Portugal Registados (RNE, 2018): 10.095

Raças de Equinos – Selle Français

Raças de equídeos - TPA

A designação data de 1958.

O LG continua o LG do Anglo-Normando (Normando x Alemão x Árabe)



Raças de Equinos – Hanoveriano

Raças de equídeos - TPA

A mais famosa raça alemã, teve origem no séc. XVII a partir de garanhões Holstein e éguas locais, tendo sido depois introduzidos ao longo do tempo cavalos PSI, Cleveland Bay, Andaluz e Árabe.

VOCAÇÕES: *dressage*, saltos de obstáculos



For Pleasure



Desperados FRH

KWPN (Koninklijk Warmbloed Paardenstamboek Nederland)

Raças de equídeos - TPA



VOCAÇÕES: *dressage*, atrelagem, ...



Raças de equídeos - TPA



Home | WBFSH | News | Calendar | Rankings | WBCYH | General Assembly | Other activities | Members | Sponsors | Links





WORLD BREEDING FEDERATION FOR SPORT HORSES

PATRON HRH THE PRINCESS BENEDIKTE OF DENMARK

The World Breeding Federation for Sport Horses (WBFSH) is a non-profit federation of sport horse studbooks from around the world. The WBFSH generally promotes the common interests of its member studbooks and acts as a representative body for the sport horse breeding sector.

<http://www.wbfsh.org/GB.aspx>

Raças de equídeos - TPA



WBFSH WORLD RANKING LIST - STUDBOOKS - DRESSAGE

Ranking : 30/09/2020 (included: validated FEI results from 01/10/2019 to 30/09/2020 and WBFSH member studbook validated horses)

1 KWPN
2 OLDBG
3 WESTF
4 HANN
5 DWB
6 DSP - Deutsches Sportpferd
7 LUSIT
...
9 PRE

WBFSH WORLD RANKING LIST - STUDBOOKS - JUMPING

1 BWP
2 SF
3 KWPN
...
42 PSH - Portuguese Sport Horse
...

Entre 60 studbooks

Entre 47 studbooks

Raças de equídeos - TPA

Asininos

Origem da Espécie

(Da página da Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino (AEPGA)
(www.aepga.pt/newsletter))

Filogenia dos asininos domésticos - dois grandes grupos:

Tronco europeu, *Equus asinus* europeus, provavelmente com origem mediterrânea;
Tronco africano, *Equus asinus africanus*, proveniente da bacia do Nilo.

Domesticação - Terá sido domesticado antes do cavalo. Os vestígios mais antigos remontam ao final da idade de Bronze (Egipto). Na Europa, admite-se que a sua chegada tenha ocorrido no quinto milénio antes de Cristo, tendo-se expandido por todo o continente até à idade antiga clássica.

A domesticação e a consequente expansão do tronco europeu, terá ocorrido para a alimentação humana, produção de **híbridos** e, mais tarde, para os serviços de carga e transporte.



Raças de equídeos - TPA

Raças de Asininos – Burro de Miranda

Características gerais:

- Estatura elevada, mais do que 1,20 m, idealmente com 1,35 m.
- Fisicamente robustos, com patas grossas.
- Temperamento dócil.
- Pelagem de cor castanha escura com gradações mais claras nos costados e face inferior do tronco.
- Pelo comprido e grosso.
- Orelhas grandes, largas na base e arredondadas na ponta, e com pelo abundante.
- Cabeça volumosa.
- Focinho curto com a extremidade branca.
- Lábios grossos.
- Olhos rodeados por uma mancha branca.
- Pescoço curto e grosso.
- Peito largo.

Registados (RNE, 2018): 1248



Raças de equídeos - TPA

Raças de Asininos – Burro da Graciosa

Características gerais:

Reconhecida em junho de 2015

Brevilíneo, de formato hipométrico, dolicocefalo, aparência proporcionada e equilibrada.

Altura – machos: 1,10 m; fêmeas: 1,05 m

Peso vivo - machos: 160 kg; fêmeas: 150 kg



Pelagem - predominantemente pardo-rato e ruça, frequentemente rodada.; há alguns castanhos e pretos.

lista crucial presente na maioria, em especial sobre a pelagem pardo-rato; zebruras menos comuns e mais nos membros anteriores; rodopios no flanco e terço inferior da crineira, bilaterais.

Raças de equídeos - TPA

Burro da Graciosa

Características gerais:




- Criado em sistema extensivo, geralmente 1 animal por proprietário.
- Extremamente manso, paciente e submisso.
- Perfeitamente adaptado a solos vulcânicos.

Raças de equídeos - TPA



i know you like your stallions tall Mary, but a clydesdale?!

CARTOONSTOCK.com
Search ID: shIn265

Raças de equídeos - TPA

Quanto meço? E quanto peso?



Filmes com Claydesdale

<https://www.youtube.com/watch?v=ZtAvLKdcw-U>

<https://www.youtube.com/watch?v=pmmsr7PAhWU&list=PLB4715EF7098AE113&index=2>